

# O INSPETOR SANITÁRIO E A SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA NO BRASIL\*

DR. GUENTHER RIEDEL

*Veterinário de Saúde Pública, Serviço Especial de Saúde, Araraquara, Brasil*

## INTRODUÇÃO

O veterinário de saúde pública e o inspetor sanitário são talvez os elementos mais novos na equipe de saúde pública em nosso meio. Por este motivo a sua formação profissional e o campo de atividades são ainda assuntos bastante controvertidos e que necessitam ser solucionados com brevidade, a fim de que não se alastre a falta de uniformidade de critério.

### *Saúde Pública Veterinária*

A Organização Mundial da Saúde tem procurado estabelecer normas para a criação de serviços de veterinária de saúde pública,<sup>1</sup> e dentro do possível estas recomendações estão sendo seguidas no Brasil. A definição do ramo de saúde pública onde o médico-veterinário exerce sua influência foi estabelecida em 1950 pelo Grupo Misto FAO/OMS de Especialistas em Zoonoses<sup>2</sup> e modificada em 1955 pelo Grupo Consultivo sobre Veterinária de Saúde Pública,<sup>1</sup> mas o seu campo de atividades continua praticamente o mesmo.

No Brasil adotamos o termo "Saúde Pública Veterinária", em conformidade com as consultas mantidas com a Repartição Sanitária Pan-Americana, por considerarmos a Saúde Pública como o "substantivo" e Veterinária como "adjetivo"—um ramo dentro da saúde pública. O termo também é a tradução correta de "Veterinary Public Health", porém parece não corresponder ao termo "Veterinária de Salud Pública", empregado no *Informe técnico* No. 111 da OMS.

O campo de atividades da Saúde Pública

\* Manuscrito recebido em Setembro de 1957.

<sup>1</sup> Organização Mundial da Saúde. Grupo Consultivo sobre Veterinária de Saúde Pública. (Série de Informes Técnicos No. 111), Genebra, Suíça, 1957.

<sup>2</sup> Organização Mundial da Saúde. Grupo Misto FAO/OMS de Peritos em Zoonosis. (Série de Informes Técnicos No. 40), Genebra, Suíça, 1951.

Veterinária compreende, no momento, as zoonoses, a alimentação pública e o treinamento, servindo o veterinário de saúde pública como elo de comunicação entre o médico dos serviços de saúde e o médico-veterinário dos serviços de defesa sanitária animal e dos serviços de inspeção de produtos de origem animal. Na parte referente ao treinamento, oferece a Saúde Pública Veterinária ensinamentos aos demais membros da equipe de saúde pública e toma parte na formação de inspetores sanitários e veterinários de saúde pública.

Até há bem pouco tempo os serviços de saúde pública preocupavam-se com o aspecto humano das zoonoses e da alimentação pública, enquanto que os serviços veterinários cuidavam do aspecto animal do ponto de vista econômico, não havendo entre o médico e o médico-veterinário praticamente contato algum. Uma notável exceção é o programa de combate à hidatidose no sul do Brasil.

Atualmente o veterinário de saúde pública vem procurando preencher esta lacuna assumindo a função de elemento de ligação com respeito às zoonoses e encarregando-se do setor dos problemas sanitários de alimentação pública, com exclusão dos locais onde já existem serviços regulares de controle, como nos grandes matadouros e usinas de pasteurização.

### *Pessoal auxiliar*

Uma vez estabelecida a área de ação da Saúde Pública Veterinária é óbvio que se torna necessário dispôr de pessoal auxiliar para a execução dos programas, como já recomenda o grupo de especialistas em saneamento do meio, em sua 4ª reunião.<sup>3</sup> A nosso ver o inspetor sanitário é o elemento auxiliar

<sup>3</sup> Organização Mundial da Saúde. Comissão de Peritos em Saneamento do Meio. (Série de Informes Técnicos No. 104) Genebra, Suíça, 1956.

mais indicado para os programas de controle de alimentos, podendo também colaborar eficientemente em muitos problemas de zoonoses, quando devidamente preparado.

### *O Inspetor sanitário*

Quando foi criado em 1955 o curso para inspetor sanitário na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, pensava-se formar pessoal auxiliar de saneamento, elementos polivalentes capazes de se preocupar com todos os problemas de saneamento do ambiente numa determinada área. O curso foi orientado inicialmente do ponto de vista da engenharia sanitária, incluindo-se conhecimentos médicos gerais, relacionados com problemas de saneamento. Atualmente os assuntos relativos à alimentação pública e zoonoses são destacados no curso, tanto na parte teórica como no treinamento de campo. Este desenvolvimento se deu não só porque surgiu o elo que faltava entre o engenheiro e o médico nos problemas de alimentação pública mas também porque foi reconhecido o valor do inspetor sanitário neste setor.

A profissão de inspetor sanitário enquadra atualmente uma série de profissionais com atividades diferentes. Assim, podemos classificar os inspetores sanitários em 3 grupos:

1) Inspetor sanitário polivalente: Elemento auxiliar destinado a desempenhar no campo atividades de saneamento do meio e de saúde pública veterinária.

2) Inspetor sanitário supervisor: Elemento ainda auxiliar do engenheiro ou veterinário mas que supervisiona um grupo de inspetores sanitários polivalentes ou mais frequentemente guardas sanitários.

3) Inspetor sanitário especializado: Trata-se de um elemento que desempenha, dentro de uma seção de saneamento ou saúde pública veterinária, funções específicas—como o controle de usinas de Pasteurização, por exemplo.

As necessidades atuais de inspetores sanitários no Brasil referem-se quase que exclusivamente ao primeiro grupo, e por este motivo o curso ora apresentado pela Faculdade

de Higiene e Saúde Pública, em São Paulo, é essencialmente destinado a elementos com educação secundária, sem experiência em saúde pública.

Este fato às vezes não é bem compreendido por alguns candidatos que, tendo já longa experiência prática no campo, sem no entanto possuírem um certificado ou diploma julgam a parte de treinamento de campo deficiente e pouco proveitosa. Outros são enviados ao curso para depois supervisionarem guardas sanitários ou outros elementos de nível inferior. Estes não encontram no curso as suas necessidades satisfeitas no que diz respeito à organização e supervisão do trabalho, pois o curso não se destina a supervisores. Há ainda os que esperam adquirir conhecimentos especializados em algum assunto relacionado com a sua atividade, e isto a atual organização da Faculdade não pode oferecer. Para que haja um bom aproveitamento é necessário que os candidatos se enquadrem nas finalidades do curso.

### *Local de atividade*

O inspetor sanitário necessitado no Brasil atualmente, é o que desempenha as suas funções no campo, junto ao público. Portanto é um funcionário que deve trabalhar em serviços locais ou com funções em áreas restritas e ser, nos programas de saúde pública veterinária, subordinado ao veterinário de saúde pública desta unidade local.

### FUNÇÕES

#### *1. Alimentação pública*

A atividade neste setor pode ser dividida em três grupos interrelacionados: a) Controle de alimentos; b) Controle de estabelecimentos, e c) Controle de manipuladores.

a) O controle de alimentos consta essencialmente da inspeção sanitária dos produtos de origem animal. Os grandes estabelecimentos de beneficiamento de alimentos, como, por exemplo, os matadouros-frigoríficos, geralmente estão sujeitos a um serviço de inspeção estadual ou federal, executado por inspetores e supervisionado por médicos veterinários. São, no caso, inspetores de carne

ou leite e não inspetores sanitários do tipo em discussão.

Nas instalações de beneficiamento menores, a inspeção continua sendo feita por um inspetor de carne ou de leite e deve neste caso ser supervisionada pelo veterinário de saúde pública local. O inspetor desta categoria é o que corresponderá ao nosso futuro inspetor sanitário especializado. Nos estabelecimentos de beneficiamento ainda menores, como é o caso de um local de abate distrital, o inspetor sanitário polivalente tem a sua função. Ele sabe reconhecer as lesões que representam um perigo direto para a saúde do homem e interditar uma peça suspeita, encaminhando o caso ao veterinário de saúde pública a quem está subordinado.

Muitos alunos do curso de inspetores polivalentes desejam fazer um curso de inspeção de carnes, mas este não é oferecido porque a inspeção de carne é assunto bastante complexo, que necessita uma base de conhecimentos e um tempo mais amplo do que pode ser exigido e oferecido aos inspetores sanitários polivalentes. A atividade do inspetor sanitário polivalente restringe-se pois, normalmente, á inspeção de alimentos quanto ao seu estado de conservação nos estabelecimentos de venda e consumo. Inclui-se nesta atividade a coleta de amostras para exame e a apuração da origem dos alimentos oferecidos ao consumo. O inspetor sanitário tem ainda a função de promover a interdição ou inutilização de alimentos sob a orientação do veterinário de saúde pública.

b) O controle de estabelecimentos consta do exame das condições físicas do local de produção, venda e consumo. Às vezes inclui problemas relativos à área onde o estabelecimento está localizado e a própria estrutura do prédio, bem como o abastecimento de água, destino de detritos, etc. No entanto, toda atividade neste setor é atualmente orientada do ponto de vista da prevenção de infecções e intoxicações alimentares, sem prejuízo dos aspectos estéticos do problema.

c) O controle de manipuladores, ainda executado pelo inspetor sanitário polivalente, não só consta de reconhecimento de

algumas doenças transmissíveis mas refere-se principalmente à educação de manipuladores quanto às técnicas de trabalho e hábitos higiênicos.

Além destes aspectos, a parte relativa a inquéritos, fichamento e andamento de papéis burocráticos também deve ser do conhecimento do inspetor sanitário.

É fácil de prever que a importância do inspetor sanitário irá se desenvolver rapidamente e que num futuro não muito distante o inspetor sanitário nas suas três categorias será o elemento de campo mais importante no controle da alimentação pública.

## 2. Zoonoses

Atualmente a Saúde Pública Veterinária está trabalhando no sentido de reunir os aspectos veterinários e humanos das zoonoses, além de pesquisar certas relações e fomentar as práticas destinadas a erradicar ou controlar as zoonoses. Embora a Saúde Pública Veterinária não se encarregue, no presente, da execução de programas de erradicação ou controle, tem muitas vezes iniciado tais projetos ou feito demonstrações. Como exemplo pode ser citado um serviço de profilaxia da raiva iniciado em Araraquara, Estado de São Paulo, pelo serviço local de saúde e mantido atualmente pela Prefeitura Municipal sob a orientação técnica do veterinário de saúde pública.

Na pesquisa, demonstração e execução de programas de controle de zoonoses o inspetor sanitário tem se demonstrado elemento auxiliar valioso, pois o seu preparo permite empregá-lo na campanha educacional, em inquéritos, nas vacinações preventivas e em outras atividades.

## 3. Treinamento

No treinamento, tão necessário para que possam ser multiplicados os técnicos em saúde pública, o inspetor sanitário desempenha um papel insubstituível no preparo de campo de seus futuros colegas, assim como de outros membros da equipe.

Pela experiência já adquirida no Brasil verifica-se que o inspetor sanitário pode de-

sempenhar um papel importante em tôdas as atividades de Saúde Pública Veterinária em nível local e pode mesmo ser considerado o elemento auxiliar mais adequado para as diferentes atividades descritas, quando devidamente preparado.

*Formação do Inspetor sanitário polivalente:* O candidato a inspetor sanitário polivalente deve receber um treinamento teórico seguido de um treinamento prático no campo: não apenas um estágio mas sim uma real participação nas atividades de uma unidade sanitária (Centro Rural de Aprendizado). Assim, convém discutir também em separado estas duas fases do curso.

Na parte teórica, que inclui prática de laboratório, o inspetor sanitário polivalente recebe instrução nas seguintes matérias (Programa da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo 1956-7):

Introdução à Saúde Pública; Atividades gerais de Saúde Pública; Física, Química; Matemática; Bacteriologia; Biologia e Parasitologia; Estatística; Educação sanitária; Topografia; Epidemiologia; Saneamento; Higiene alimentar.

Do ponto de vista da Saúde Pública Veterinária o inspetor sanitário polivalente deve receber, além das matérias básicas, treinamento nos seguintes assuntos:

1) *Educação sanitária:* Esta matéria pode ser considerada básica mas é aqui referida devido a sua grande importância na atividade de campo do inspetor sanitário junto ao público e aos manipuladores de gêneros alimentícios. Como o inspetor sanitário é um elemento preparado para educar, os métodos e materiais de divulgação de saúde pública são as suas armas.

2) *Epidemiologia:* A parte geral sobre epidemiologia (agente etiológico, hospedeiro, transmissão etc.) deve ser complementada pelo conhecimento geral das principais doenças humanas, inclusive as zoonoses. Como o inspetor sanitário poderá vir a desempenhar papel importante no controle das zoonoses, os métodos de controle destas doenças deverão ser referidos com o suficiente detalhe.

3) *Bacteriologia e Parasitologia:* Nestas matérias devem ser incluídos, de preferência em um grupo separado, os agentes de doenças transmissíveis ao homem pelos alimentos ou veiculados através dos alimentos. Assim o aluno terá a sua atenção mais diretamente dirigida aos problemas com que terá contato mais íntimo.

4) *Alimentação pública:* Esta matéria reúne, com mais detalhes, alguns aspectos atualmente ministrados na matéria "saneamento" e na matéria "higiene alimentar".

O inspetor sanitário polivalente num programa de saúde pública veterinária terá um campo de atividade bastante extenso no que se refere ao controle de alimentos e problemas correlatos. Por este motivo deve receber conhecimentos nos seguintes assuntos:

- a) Métodos de conservação de alimentos; conservadores.
- b) Funcionamento de equipamento de frio e calor; manutenção.
- c) Tecnologia geral da carne, leite, enlatados e bebidas.
- d) Exame de alimentos; verificação da origem e estudo de conservação.
- e) Coleta de amostras; exames de laboratório.
- f) Utensílios de manipulação; materiais; construção; uso.
- g) Lavagem de utensílios; métodos e meios.
- h) Manipulação de alimentos; proteção; modo de servir.
- i) Problemas especiais; ambulantes; feiras; quermesses.
- j) Transporte e armazenagem de alimentos.
- k) Controle de insetos e roedores.
- l) Lixo—coleta e seu afastamento.

Êstes conhecimentos serão naturalmente complementados pelos de higiene geral dos estabelecimentos, controle de água, ocorrência de infecções entre manipuladores, prevenção de acidentes, etc., oferecidos em outras matérias.

*Treinamento de campo:* No centro rural de treinamento o inspetor sanitário polivalente não só irá aplicar os conhecimentos já adquiridos na parte teórica, mas terá a oportunidade de participar ativamente em progra-

mas de saúde pública veterinária. Assim, no campo das zoonoses tomará parte nos programas em andamento, participando de palestras educacionais, de vacinações, apreensão de animais e outras atividades. Na parte de alimentação pública apreenderá a fazer inquéritos sobre as condições sanitárias de estabelecimentos e terá, durante a execução destes levantamentos, ampla oportunidade de aplicar os conhecimentos já adquiridos. Nesta atividade será sempre orientado por um inspetor sanitário da unidade local.

A parte de aplicação dos métodos de educação sanitária será grandemente beneficiada

se existir no centro de treinamento um curso regular para manipuladores, do qual os inspetores sanitários em treinamento possam participar ativamente.

O candidato que fôr submetido ao treinamento descrito, tanto na parte teórica como prática, estará plenamente capacitado a preencher a função de elemento auxiliar nos programas de saúde pública veterinária sem que o seu período de estudos ou treinamento de campo tenha que sofrer modificações em relação aos cursos em que a parte referente à Saúde Pública Veterinária ainda não está devidamente desenvolvida.